



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje a **Festa do Batismo do Senhor, em que o Senhor diz: "Por enquanto deixa como está, porque nós devemos cumprir toda a justiça!"** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Nas águas do Jordão – o Primogênito do Pai. Nas águas da Pia Batismal – as filhas e filhos adotivos do Pai, por meio do Filho amado. Numa verdadeira “comunhão, participação e missão”, para que o perdão e a festa da misericórdia se tornasse realidade. Eis a mais perfeita “armadilha” de Deus – unindo o céu e terra.

Fiquemos atentos a “voz” do Pai. Ele tem sempre uma surpresa atrás da outra. Inclusive de se manifestar pela “voz” dos irmãos e das irmãs, especialmente nos momentos de necessidade de atenção / escuta ou da partilha fraterna.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

11/01/2026 – FESTA DO BATISMO DO SENHOR / ANO A – BRANCO
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA (Is 42,1-4.6-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

Assim fala o Senhor: ¹ "Eis o meu servo - eu o recebo; eis o meu eleito - nele se compraz minh'alma; pus meu espírito sobre ele, ele promoverá o julgamento das nações. ² Ele não clama nem levanta a voz, nem se faz ouvir pelas ruas. ³ Não quebra uma cana rachada nem apaga um pavio que ainda fume; mas promoverá o julgamento para obter a verdade. ⁴ Não esmorecerá nem se deixará abater, enquanto não estabelecer a justiça na terra; os países distantes esperam seus ensinamentos. ⁶ Eu, o Senhor, te chamei para a justiça e te tomei pela mão; eu te formei e te constituí como o centro de aliança do povo, luz das nações, ⁷ para abrires os olhos dos cegos, tirar os cativos da prisão, livrar do cárcere os que vivem nas trevas".

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 28(29)

R.: Que o Senhor abençoe, com a paz, o seu povo!

1. Filhos de Deus, tributai ao Senhor, tributai-lhe a glória e o poder! Dai-lhe a glória devida ao seu nome; adorai-o com santo ornamento!
2. Eis a voz do Senhor sobre as águas, sua voz sobre as águas imensas! Eis a voz do Senhor com poder! Eis a voz do Senhor majestosa.
3. Sua voz no trovão reboando! No seu templo os fiéis bradam: "Glória!" É o Senhor que domina os dilúvios, o Senhor reinará para sempre!

SEGUNDA LEITURA (At 10,34-38)

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, ³⁴ Pedro tomou a palavra e disse: "De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção entre as pessoas. ³⁵ Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença. ³⁶ Deus enviou sua palavra aos israelitas e lhes anunciou a Boa-Nova da paz, por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. ³⁷ Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: ³⁸ como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele".

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

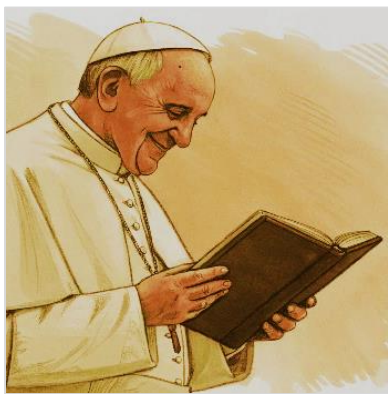
EVANGELHO (Mt 3,13-17)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Abriram-se os céus e fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu filho muito amado; escutai-o, todos vós!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, ¹³ Jesus veio da Galileia para o rio Jordão, a fim de se encontrar com João e ser batizado por ele. ¹⁴ Mas João protestou, dizendo: "Eu preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?" ¹⁵ Jesus, porém, respondeu-lhe: "Por enquanto deixa como está, porque nós devemos cumprir toda a justiça!" E João concordou. ¹⁶ Depois de ser batizado, Jesus saiu logo da água. Então o céu se abriu e Jesus viu o Espírito de Deus, descendo como pomba e vindo pousar sobre ele. ¹⁷ E do céu veio uma voz que dizia: "Este é o meu Filho amado, no qual eu pus o meu agrado".

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE FRANCISCO (*1936 †2025) – MATEUS 3,13-17
FESTA DO BATISMO DO SENHOR / ANO A



Prezados irmãos e irmãs!

Hoje celebramos a Festa do Batismo do Senhor e o Evangelho apresenta-nos uma cena admirável: é a primeira vez que Jesus aparece em público depois da sua vida escondida em Nazaré; chega à margem do rio Jordão para ser batizado por João (Mt 3, 13-17). Era um rito mediante o qual as pessoas se arrependiam e se comprometiam a converter-se; um hino litúrgico diz que o povo ia receber o batismo com “a alma e os pés nus” - uma alma aberta, nua, sem cobrir nada - ou seja, com humildade e com coração transparente. Mas, ao vermos Jesus misturado com os pecadores, ficamos admirados e perguntamo-nos: por que fez Jesus esta escolha? Ele, que é o Santo de Deus, o

Filho de Deus sem pecado, por que fez esta escolha? Encontramos a resposta nas palavras de Jesus a João: «Deixa por agora; convém que cumpramos assim toda a justiça» (v. 15). *Cumprir toda a justiça*: o que significa?

Ao ser batizado, Jesus revela-nos a justiça de Deus, aquela justiça que Ele veio trazer ao mundo. Temos tão frequentemente uma ideia estreita de justiça e pensamos que signifique: quem erra paga e assim satisfaz o mal que cometeu. Mas a justiça de Deus, como a Escritura ensina, é muito maior: não tem como fim a condenação do culpado, mas a sua salvação, o seu renascimento, tornando-o justo: de iníquo a justo. É uma justiça que vem do amor, daquelas entranhas de compaixão e misericórdia que são o próprio coração de Deus, o Pai que se comove quando somos oprimidos pelo mal e caímos sob o peso do pecado e da fragilidade. Por conseguinte, a justiça de Deus não quer distribuir penas e castigos, mas como afirma o Apóstolo Paulo, consiste em tornar justos os seus filhos, nós (cf. *Rm* 3, 22-31), libertando-nos dos vínculos do mal, curando-nos, elevando-nos.

O Senhor não está sempre pronto para nos castigar, ele está com a mão estendida para nos ajudar a levantar. E assim entendemos que, nas margens do Jordão, Jesus nos revela o sentido da sua missão: Ele veio para cumprir a justiça divina, que é salvar os pecadores; veio para assumir sobre os próprios ombros o pecado do mundo e descer às águas do abismo, da morte, para nos salvar e não nos afogar. Ele mostra-nos hoje que a verdadeira justiça de Deus é a misericórdia que salva. Temos medo de pensar que Deus é misericórdia, mas Deus é misericórdia, porque a sua justiça é precisamente a misericórdia que salva, é o amor que partilha a nossa condição humana, torna-se próximo, solidário com a nossa dor, entrando na nossa escuridão para trazer luz.

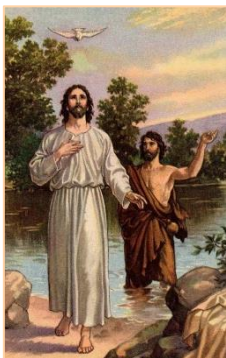
Bento XVI afirmou que «Deus quis salvar-nos indo ele mesmo até ao fundo do abismo da morte, porque cada homem, mesmo quem caiu tão em baixo que já não vê o céu, possa encontrar a mão de Deus à qual se agarrar e subir das trevas para ver de novo a luz para a qual ele é feito» (*Homilia*, 13 de janeiro de 2008). [...]

Vamos em frente: Deus é misericórdia. A sua justiça é misericordiosa. Deixemos que Ele nos leve pela mão. Também nós, discípulos de Jesus, somos chamados a exercer a justiça deste modo, nas relações com os outros, na Igreja, na sociedade: não com a dureza de quantos julgam e condenam *dividindo* as pessoas em boas e más, mas com a misericórdia daqueles que acolhem partilhando as feridas e fragilidades das irmãs e dos irmãos, a fim de os erguer. Gostaria de o dizer desta forma: *não dividindo, mas partilhando*. Não dividir, mas partilhar. Façamos como Jesus: partilhemos, carreguemos os fardos uns dos outros em vez de tagarelar e destruir, olhemos uns para os outros com compaixão, ajudemo-nos reciprocamente. Perguntemo-nos: sou uma pessoa que partilha ou divide? Pensemos um pouco: sou um discípulo do amor de Jesus ou um discípulo de tagarelice, que divide? A tagarelice é uma arma letal: mata, mata o amor, mata a sociedade, mata a fraternidade. Perguntemo-nos: sou uma pessoa que divide ou uma pessoa que partilha?

E agora rezemos a Nossa Senhora, que deu à luz Jesus, mergulhando-o na nossa fragilidade para que tivéssemos de novo a vida.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (2013-2025), *Angelus*, 08 de janeiro de 2023.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MATEUS 3,13-17 FESTA DO BATISMO DO SENHOR / ANO A



Leitura: O que diz o texto?

Observa o Evangelho que quando Jesus, tendo recebido o baptismo, saiu da água, abriram-se os céus e desceu sobre Ele o Espírito Santo sob forma de pomba (cf. *Mt 3, 16*). Ouviu-se uma voz do céu que dizia: "Este é o Meu Filho muito amado, no Qual pus toda a minha complacência" (*Mt 3, 17*). Aquela foi a sua primeira manifestação pública, depois de cerca de trinta anos de vida escondida em Nazaré. Testemunhas oculares do singular acontecimento foram, além do Baptista, os seus discípulos, alguns dos quais se tornaram a partir daquele momento seguidores de Cristo (cf. *Jo 1, 35-40*). Tratou-se contemporaneamente de cristofania e teofania: antes de tudo Jesus manifestou-se como o Cristo, palavra

grega para traduzir o hebraico Messias, que significa "ungido": Ele não foi ungido com óleo à maneira dos reis e dos sumos sacerdotes de Israel, mas com o Espírito Santo. Ao mesmo tempo, juntamente com o Filho de Deus apareceram os sinais do Espírito Santo e do Pai celeste.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Este mistério da vida de Cristo (batismo) mostra visivelmente que a sua vinda na carne é o ato sublime de amor das Três Pessoas divinas. Podemos dizer que deste acontecimento solene a ação criadora, redentora e santificadora da Santíssima Trindade será cada vez mais explícita na missão pública de Jesus, no seu ensinamento, nos milagres, na sua paixão, morte e ressurreição. De facto, lemos no Evangelho segundo Mateus que «uma vez batizado, Jesus saiu da água e eis que os céus se Lhe abriram e viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e vir sobre Ele. E uma voz vinda do céu, dizia: "Este é o Meu Filho muito amado, no Qual pus toda a Minha complacência"» (3, 16-17). O Espírito Santo «habita» no Filho e testemunha a sua divindade, enquanto a voz do Pai, proveniente do céu, expressa a comunhão de amor. [...] É verdadeiramente o Messias, o Filho do Altíssimo que, saindo das águas do Jordão, estabelece a regeneração no Espírito e dá a possibilidade, a quantos o quiserem, de se tornarem filhos de Deus. De facto, não é por acaso que cada batizado adquire o carácter de filho a partir do *nome cristão*, sinal inconfundível de que o Espírito Santo faz nascer «de novo» o homem do seio da Igreja.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Deus eterno e todo-poderoso, que, tendo sido o Cristo batizado no rio Jordão, e descendo sobre ele o Espírito Santo, o declarastes solenemente vosso dileto Filho, concedei aos vossos filhos adotivos, renascidos da água e do Espírito Santo, perseverar constantemente em vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Acreditai em Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, mas, segundo o Evangelho, seu Filho único: «Deus amou de tal modo o mundo que Lhe deu o seu Filho único, para que todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna» (Jo 3,16). [...]

Ele é o Filho de Deus por natureza e não por adoção, pois nasceu do Pai. [...] Porque o Pai, sendo Deus verdadeiro, gerou o Filho à sua semelhança, Deus verdadeiro. Cristo é filho por natureza, um verdadeiro filho, não um filho adotivo como vós, os novos batizados, que agora vos tornastes filhos de Deus. Porque vos tornastes também filhos, mas por adoção, segundo a graça, como está escrito: «Mas a todos os que O receberam, aos que creem nele, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus» (Jo 1,12). Nós somos gerados pela água e pelo Espírito (Jo 3,5), mas não da mesma maneira que Cristo foi gerado pelo Pai. Porque, no momento do batismo, este último levantou a voz e disse: «Este é o meu Filho», para mostrar que Ele era Filho antes mesmo do seu batismo.

Referência

Leitura e meditação: <https://www.vatican.va> – Papa Bento XVI (2005-2013), *Angelus*, 13 de janeiro de 2008 e 09 de janeiro de 2011.

contemplação: <https://www.diocesedeblumenau.org.br> – São Cirilo de Jerusalém (313-350), bispo de Jerusalém, doutor da Igreja



CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA FESTA DO BATISMO DO SENHOR / ANO A

A liturgia deste dia celebra o Batismo de Jesus. Evoca o momento em que Jesus, ungido pelo Espírito Santo e apresentado aos homens como “Filho Amado” de Deus, abraçou a missão que o Pai lhe entregou: recriar o mundo, fazer nascer um Homem Novo. E propõe, a todos nós que fomos batizados em Cristo, que tiremos desse fato as consequências que se impõem.

A **1ª leitura (Is 42,1-4.6-7)** anuncia um misterioso “Servo”, escolhido por Deus e enviado aos homens para instaurar um mundo de justiça e de paz sem fim... Investido do Espírito de Deus, ele concretizará essa missão com humildade e simplicidade, sem recorrer ao poder, à imposição, à prepotência, pois esses esquemas não são os de Deus.

Salmo 28(29): Que o Senhor abençoe, com a paz, o seu povo!

Na **2ª leitura (At 10, 34-38)**, Pedro reafirma que Jesus é o Filho amado que o Pai enviou ao mundo para concretizar um projeto de salvação: Ele “passou pelo mundo fazendo o bem” e libertando os oprimidos. Essa é também a Missão fundamental dos discípulos.

No **Evangelho (Mt 3,13-17)**, aparece-nos a concretização da promessa profética da primeira leitura: Jesus é o Filho/“Servo” enviado pelo Pai, sobre quem repousa o Espírito e cuja missão é realizar a libertação dos homens. Obedecendo ao Pai, Ele tornou-Se pessoa, identificou-Se com as fragilidades dos homens, caminhou ao lado deles, a fim de os promover e de os levar à Vida em plenitude.

- ▶ Jesus precisava receber o Batismo? É claro que não. João até não queria batizar Jesus.
- ▶ Que sentido faz então Jesus se apresentar a João para receber este “batismo” de purificação, de arrependimento e de perdão dos pecados?

Para o evangelista Mateus, o Batismo é um momento importante, em que Jesus manifesta a sua **identidade** e a sua **missão**:

- Jesus é **solidário** com o Homem limitado e pecador. Coloca-se ao lado dos pecadores para percorrer com eles o caminho que conduz à liberdade.
- Jesus é o **“Filho amado”** enviado pelo Pai ao mundo para cumprir um projeto de libertação em favor dos homens.
- Jesus é o **Novo Libertador**: O batismo de Jesus no Jordão recorda a passagem do Mar Vermelho e estabelece um novo paralelo entre Jesus e Moisés... Jesus é o novo Moisés, revestido do Espírito de Deus, para conduzir o seu Povo da terra da escravidão para a terra da liberdade.
- Jesus é o **Messias** esperado: João reconhece ser apenas o precursor do Messias.

Para aprofundar a Identidade e a Missão de Jesus, Mateus recorre a **três elementos simbólicos**:

Os céus abertos, o Espírito que desce em forma de pomba e a Voz do céu:

- **“Os céus se abriam...”**: Deus encerrou o seu silêncio... abriu seu coração e voltou a ser amigo dos homens: É o momento da reconciliação entre o céu e a terra, entre Deus e os homens...
- **“O Espírito Santo desceu sob a forma de Pomba”**: Lembra o Espírito de Deus que na Criação pairava sobre as águas... lembra também o Dilúvio... quando o céu estava fechado, e a pomba com o ramo de oliveira foi o sinal de que a paz foi restabelecida...
- **“Ouviu-se uma voz do céu...”**: Há 300 anos o povo não ouvia a voz de Deus pelos profetas... Ao enviar o Espírito sobre Jesus, Deus quer mostrar que voltou a falar com os homens...

- ▶ Jesus é confirmado pelo Espírito Santo e pelo Pai.

→ **O Batismo de João**, que Jesus recebeu, não é a mesma coisa do Batismo que Jesus instituiu e mandou os apóstolos a realizarem. O de João era apenas um rito penitencial... de purificação, para os que aceitavam preparar-se para a vinda do Messias. Era apenas antecipação do Batismo cristão, na “água e no Espírito”.

→ **O Batismo de Jesus**: É um **Sacramento** instituído por Cristo e realizado hoje pela Igreja. Lava a mancha do pecado original... Dá uma Vida Nova aos que creem... torna membros do Povo de Deus e da Igreja – Filhos de Deus e herdeiros do céu... É um Sinal sensível e eficaz da Graça de Deus...

- É uma Presença especial de Deus em momentos importantes de nossa vida.

+ **O Batismo** é o **começo** de uma caminhada como seguidores de Cristo e nos compromete a servir Deus com fidelidade, como membros vivos e atuantes no Povo de Deus. Agradecemos o grande dom do nosso batismo... e peçamos forças para sermos fiéis a esse **compromisso** assumido.

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS

ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 11/01/2026
FESTA DO BATISMO DO SENHOR / ANO A – BRANCO

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Hoje, na festa do Batismo do Senhor, nos reunimos para contemplar Jesus, o Filho amado do Pai. Acolhidos como filhos e filhas, do Pai muito amado, cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside): A Epifania do Senhor é a revelação do amor de Deus que deseja salvar a todos. Em Jesus essa proposta toma forma e a pequena criança é o grande sinal de esperança. Deus se manifestou na história humana para restaurar e completar o seu projeto de salvação.

ATO PENITENCIAL – ASPERSÃO.

Pr: Mergulhados com Cristo nas águas do Batismo, morremos para o pecado e ressurgimos para uma vida nova. Roguemos a Deus que abençoe esta água que será aspergida sobre nós. (Silêncio)

► *Deus eterno e todo-poderoso, pela água, fonte de vida e princípio de purificação, quisestes lavar-nos do pecado e dar-nos o prêmio da vida eterna. Neste dia que vos é consagrado, nós vos pedimos que vos digneis abençoar esta água, para que ela seja sinal da vossa proteção. Renovai em nós a fonte viva da vossa graça, e libertai-nos por ela de todo mal do espírito e do corpo, para que possamos nos aproximar de vós com o coração puro e receber dignamente a vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.* **Ass:** Amém!

► Aspersão – Canto: Eu te peço desta água..., Nas águas do Jordão mergulhados..., ou outro apropriado.

Pr: Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, por esta celebração nos torne dignos da mesa do seu reino. **Ass:** Amém!

Pr.: Senhor, tende piedade de nós!... Cristo, tende piedade de nós!... Senhor, tende piedade de nós!...

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Deus eterno e todo-poderoso, que, tendo sido o Cristo batizado no rio Jordão, e descendo sobre ele o Espírito Santo, o declarastes solenemente vosso dileto Filho, concedei aos vossos filhos adotivos, renascidos da água e do Espírito Santo, perseverar constantemente em vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUTA DA PALAVRA: *1ª Leitura (Is 42,1-4.6-7) – Salmo (28/29) – 2ª Leitura (At 10,34-38) – Evangelho (Mt 3,13-17) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, no dia do Batismo do Senhor, voltemo-nos a Ele, o Filho Amado do Pai e supliquemos juntos: **Enviai sobre nós, Senhor, o vosso Santo Espírito!**

– Cristo, Filho amado do Pai, vos pedimos que derrameis sobre a Igreja espalhada pelo mundo vosso Espírito Santificador. E sede luz a iluminar a missão do Papa Leão XIV, do nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e de todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

– Cristo, nosso Salvador e nossa esperança, consolai os que estão tristes pela perda de um ente querido e recebei no vosso Reino nossos irmãos e irmãs falecidos (nomes), rezemos.

Pr.: Senhor Deus, reavivai em nós o dom do nosso Batismo e ajudai-nos a vive-lo com alegria. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Oferecendo a Deus os mesmos dons que Ele nos concede, peçamos a graça de viver o nosso Batismo em atitude de filial gratidão. Ofereçamos também nossa oferta e nosso dízimo. **Cantemos.**

Pr.: Recebei, Senhor, os dons que a Vós apresentamos no dia em que revelastes vosso Filho, Jesus Cristo. Ele, que vive e reina por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: É verdadeiramente digno e justo, vos agradeceremos, Senhor Pai de infinita bondade e misericórdia, que em vosso Filho Jesus Cristo, realizais a obra da redenção de toda a humanidade.

Ass.: Bendito seja Deus para sempre e por toda eternidade.

Pr.: Nós vos bendizemos, Deus todo-poderoso, porque, pelo Batismo de Jesus, manifestais que sois a Santíssima Trindade, Pai e Filho e Espírito Santo, e, pelo Batismo que recebemos, nos tornais participantes da vossa vida divina e herdeiros de todas as vossas bênçãos.

Ass.: Bendito seja Deus para sempre e por toda eternidade.

Pr.: Nós vos agradecemos Senhor, porque, pela infusão do Espírito Santo, ensinai-nos a viver em comunidade com o desejo de vos amar e servir aos mais necessitados, a trabalhar com dignidade e a não desanimar diante das tribulações.

Ass.: Glória a vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr.: Nós vos louvamos, Senhor, pelo exemplo de vida e pela intercessão de todos os santos e santas, de modo especial a Virgem Maria, que nos deu o Salvador. A estes vossos eleitos pedimos sua intercessão.

Ass: Glória a vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr: Seja de vosso agrado, Senhor, o nosso hino de louvor e de gratidão e desça sobre nós a vossa bênção e a vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

Pr: Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: *Pai nosso...*

Pr: *Irmãos e irmãs, unidos na mesma fé em, Cristo Jesus, saudemo-nos uns aos outros.*

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar; sem convidar a assembleia para Adoração Eucarística. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: “Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele.”* /// Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Pelo Batismo, fomos feitos filhos de Deus e se abriram para nós as portas do céu. Para perseverarmos nesta filiação, que é a maior de todas as dádivas de Deus, recebamos com amor esta Eucaristia. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Nutridos pelo vosso sacramento, suplicamos humildemente, Senhor, a vossa clemência, para que, ouvindo fielmente o vosso Filho Unigênito, sejamos chamados filhos de Deus, e o sejamos de fato. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Oremos (pausa): Formados pelo vosso divino ensinamento, suplicamos humildemente, Senhor, a vossa clemência, para que, ouvindo fielmente o vosso Filho Unigênito, sejamos chamados filhos de Deus, e o sejamos de fato. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

AVISOS / MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“A vida de Deus revelou-se: muitas vezes e de muitos modos, mas com clareza definitiva em Jesus; por isso agora sabemos que, mesmo entre muitas tribulações, podemos ter esperança. “Deus salva”: não tem outras intenções, nem tem um outro nome. [...] A esperança que anunciamos deve ter os pés bem firmes na terra: vem do céu, mas para gerar uma nova história aqui embaixo.”* (Papa Leão XIV, *Angelus*, 06 de janeiro de 2026).

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Pr.: Vivendo a graça batismal no encontro com os irmãos e irmãs, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!

♦ **Obs.:** Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

Pr.: Bendigamos ao Senhor. **Todos:** Demos graças a Deus.

CANTO DE ENVIO

Referências: diocesedeerexim.org.br (RS) - diocesedesaomateus.org.br (ES) - Liturgia Diária/Paulus.



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo, pequena bacia, transparente, com água benta e uma imagem de Nossa Senhora. Ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Família** que acolhe...

* **Animador (a):** Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para ouvir a voz do Senhor que nos fala pelo Espírito Santo através de sua Santa Palavra. Ouçamos o chamado de Deus e acolhamos seu projeto de vida e verdade. **Cantemos.**

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

VINDE ESPÍRITO SANTO, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. *Oremos:* Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUA DA PALAVRA (João 1,29-34 – Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, ²⁹ João viu Jesus aproximar-se dele e disse: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. ³⁰ Dele é que eu disse: 'Depois de mim vem um homem que passou à minha frente, porque existia antes de mim'. ³¹ Também eu não o conhecia, mas se eu vim batizar com água, foi para que ele fosse manifestado a Israel". ³² E João deu testemunho, dizendo: "Eu vi o Espírito descer, como uma pomba do céu, e permanecer sobre ele. ³³ Também eu não o conhecia, mas aquele que me enviou a

batizar com água me disse: 'Aquele sobre quem vires o Espírito descer e permanecer, este é quem batiza com o Espírito Santo'. ³⁴ Eu vi e dou testemunho: Este é o Filho de Deus!"

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: O Evangelho nos apresenta a cena do encontro entre Jesus e João Baptista, à margem do rio Jordão. Quem a narra é a testemunha ocular, João Evangelista, que antes de ser discípulo de Jesus era discípulo de João Batista, juntamente com o seu irmão Tiago, com Simão e André, todos da Galileia, todos pescadores. Portanto, João Batista vê Jesus que se aproxima no meio da multidão e, inspirado pelo Alto, reconhece nele o Enviado de Deus; por isso, indica-o como as seguintes palavras: «Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!» (Jo 1, 29).

Literalmente, o verbo que é traduzido como «tira» significa «levantar», «carregar sobre si».

Jesus veio ao mundo para cumprir uma missão específica: para o libertar da escravidão do pecado, assumindo as culpas da humanidade. De que forma? Amando. Não há outro modo para vencer o mal e o pecado, a não ser através do amor, que impele ao dom da própria vida pelo próximo. No testemunho de João Batista, Jesus manifesta as características do Servo do Senhor, que «tomou sobre si as nossas enfermidades, carregou os nossos sofrimentos» (Is 53, 4), a ponto de morrer na Cruz. Ele é o verdadeiro Cordeiro pascal, que mergulha no rio dos nossos pecados para nos purificar.

João Batista vê diante de si um homem que se põe em fila juntamente com os pecadores para se fazer batizar, embora não tivesse necessidade de o fazer. Um homem que Deus enviou ao mundo como Cordeiro imolado. No Novo Testamento o termo «cordeiro» aparece várias vezes, e sempre em referência a Jesus. Esta imagem do cordeiro poderia causar admiração; com efeito, um animal que certamente não se

caracteriza pela força nem pela robustez carrega sobre os seus ombros um peso tão oprimente. O maciço enorme do mal é levantada e carregada por uma criatura débil e frágil, símbolo de obediência, docilidade e amor inerte, que chega até ao sacrifício de si. O cordeiro não é um dominador, mas é dócil; não é agressivo, mas pacífico; não mostra as garras nem os dentes diante de qualquer ataque, mas suporta e é remissivo. Assim é Jesus! Assim é Jesus, como um cordeiro!

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (*1936 †2025), Audiência, 19 de janeiro de 2014.

REZANDO COM O SALMO 28(29)

Todos: Eu disse: Eis que venho, Senhor, com prazer faço a vossa vontade!

Leitor 1: Esperando, esperei no Senhor, e inclinando-se, ouviu meu clamor. Canto novo ele pôs em meus lábios, um poema em louvor ao Senhor.

Todos: Eu disse: Eis que venho, Senhor, com prazer faço a vossa vontade!

Leitor 2: Sacrifício e oblação não quisestes, mas abristes, Senhor, meus ouvidos; não pedistes ofertas nem vítimas, holocaustos por nossos pecados.

Todos: Eu disse: Eis que venho, Senhor, com prazer faço a vossa vontade!

Leitor 3: E então eu vos disse: "Eis que venho!" Sobre mim está escrito no livro: "Com prazer faço a vossa vontade, guardo em meu coração vossa lei!".

Todos: Eu disse: Eis que venho, Senhor, com prazer faço a vossa vontade!

Leitor 4: Boas-novas de vossa justiça anunciei numa grande assembleia; vós sabeis: não fechei os meus lábios!

Todos: Eu disse: Eis que venho, Senhor, com prazer faço a vossa vontade! /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a perseverar na fé, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Anim.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Anim.: Com fé, esperança e caridade, vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: [www.diocesedeerexim.org.br\(RS\)](http://www.diocesedeerexim.org.br(RS)) – [www.diocesedesaomateus.org.br\(ES\)](http://www.diocesedesaomateus.org.br(ES)) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas. Na chegada e na despedida, tocar na Água e se benzer, recordando o Batismo.
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos.
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 12/01 – 2ª feira

1Sm 1,1-8 / Sl 115(116) / Mc 1,14-20

Dia 13/01 – 3ª feira

1Sm 1,9-20 / (Sl) 1Sm 2,1.4-5 / Mc 1,21b-28

Dia 14/01 – 4ª feira

1Sm 3,1-10.19-20 / Sl 39(40) / Mc 1,29-39

Dia 15/01 – 5ª feira

1Sm 4,1-11 / Sl 43(44) / Mc 1,40-45

Dia 16/01 – 6ª feira

1Sm 8,4-7.10,22a / Sl 88(89) / Mc 2,1-12

Dia 17/01 – Sábado

1Sm 9,1-4.17-19; 10,1a / Sl 20(21) / Mt 19,16-26 / Santo Antônio

Dia 18/01 – 2º domingo do Tempo Comum / Ano A

Is 49,3.5-6 / Sl 39(40) / 1Cor 1,1-3 / Jo 1,29-34

